

10 de setembro

As Defesas Do Tentredém

Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo; tanto nos que são salvos, como nos que se perdem. Para com estes cheiro de morte para morte; para com aqueles aroma de vida para vida. Quem, porém, é suficiente para estas coisas? II Coríntios 2:15 e 16.

Alguns insetos têm o hábito perturbador de vomitar uma substância indesejável quando se sentem incomodados. Talvez você já tenha segurado um gafanhoto e observado um suco marrom que sai de sua boca. Costumávamos chamá-lo "suco de tabaco" por razões óbvias. E grudento e leva o indivíduo a soltar o gafanhoto.

O tentredém possui um hábito parecido e muito interessante. Durante a fase larvar ele se alimenta das folhas de pinheiro. Na parte inferior da folha de pinheiro há uma substância viscosa chamada resina, que você já deve ter visto gotejando de cortes e ferimentos em pinheiros. Esta resina é extremamente repugnante a muitos insetos, repelindo a muitos que tentam furar e destruir a árvore. Assim, o pinheiro se vale desta substância para se defender contra o ataque de insetos.

Acontece, no entanto, que a larva do tentredém não apenas come a resina, mas também a usa de modo muito proveitoso. Isto não causa problema algum à árvore, pois a larva não está interessada em penetrar nela. Como vemos, a larva do tentredém armazena a resina em seu estômago. A resina não é digerida, apenas guardada. Quando um inimigo, como uma formiga ou aranha, surge pela frente, a larva do tentredém simplesmente vomita a resina contra o ofensor. Com isto, a formiga ou aranha não conseguem mover-se rapidamente e às vezes nem conseguem sequer mover-se.

Quando a larva constrói o seu casulo, carrega a resina consigo. Quando, porém, sai do casulo após tornar-se adulto, o tentredém deixa a resina lá, não mais necessitando-a para proteger-se.

É um mistério da Natureza que o tentredém possa sobreviver, ingerindo uma substância venenosa a tantos outros insetos.

A mesma luz solar que faz derreter a manteiga, faz a massa de vidraceiro tornar-se dura como pedra. A luz é a mesma em ambos os casos; a maneira como ela é recebida é que faz a diferença. Assim também com a resina do pinheiro e, como diz nosso texto, com as boas novas da salvação em Cristo Jesus. Qual será a nossa reação?